

09 lobo
21/8/97 18

Avião canadense combaterá o fogo em Poço das Antas

Diretor do parque diz que incêndio em Itatiaia é criminoso

• BRASÍLIA e RIO. Um dia depois de fazer uma demonstração no Lago Paranoá, em Brasília, o avião-tanque anfíbio Canadair CL-415, usado no combate a incêndios em florestas no Canadá, voou ontem para o Rio e hoje participará de sua primeira missão no Brasil: ajudar a apagar o fogo na Reserva Biológica de Poço das Antas, em Silva Jardim. A pedido do Ibama, a empresa canadense Bombardier, proprietária do aparelho, cedeu o avião e um piloto para a tarefa. O Canadair CL-415 pousou no Santos Dumont ontem e hoje decola rumo a Silva Jardim, devendo chegar às 8h à região. O Ibama ainda não sabe se algum dia poderá adquirir o avião, que custa R\$ 20 milhões. Existem 45 desses aviões só no Canadá.

Ontem, o Ibama localizou novos focos de incêndio numa região de turfa (camada de solo pantanoso) e mata. Ao todo, 55 homens, entre bombeiros e técnicos do Ibama e voluntários, se embrenharam na mata com abafadores e bombas costais, enxadas e foices.

Um dos fazendeiros vizinhos da Reserva de Poço das Antas registrou queixa na delegacia de Araruama, acusando o movimen-

to dos sem-terra pelo incêndio. A queixa foi formalizada antontem, no registro de ocorrência 569118/97. O fazendeiro José Oswaldo Lopes Peçanha, proprietário do sítio São José, localizado no interior da fazenda Porto Alegre, afirma que o incêndio começou em sua propriedade, se espalhando pela reserva. No entanto, a diretora da Associação Mico-Leão-Dourado, Denise Marçal Rambald, diz não acreditar que foram os sem-terra, mas afirmou que o incêndio é criminoso.

A grande preocupação dos bombeiros agora é com Itatiaia, onde começou antontem um grande incêndio. O diretor do parque, Carlos Zikan, sobrevoou ontem a região atingida, no Vale do Pavão, em Visconde de Mauá. Segundo ele, o incêndio tem origem criminoso. Uma queimada na Agropecuária Santa Fé, ao lado da reserva, teria fugido do controle. Bombeiros de Resende e a Guarda Florestal estão no local.

Um dia depois que o fogo atingiu matas em seis municípios, policiais da 22ª DP (Penha) e da Metrópol V (centralizadora das delegacias da Zona Norte) descobriram um depósito na Baixada Fluminense onde estavam prontos

para serem soltos 30 balões com cerca de 20 metros de altura. Ontem, o delegado da 22ª DP, Reginaldo Guilherme, apresentou o material que foi encontrado num galpão da Rua Almirante Batista das Neves 450, em Mesquita. Os policiais chegaram ao galpão alugado por Rogério Nunes Gomes, que está foragido, graças a uma denúncia anônima. Rogério é acusado de ter roubado um Monza azul placa do Rio, LJI 7919, em Ricardo de Albuquerque. O carro estava dentro do depósito.

Ontem foi grande o número de chamados registrados pelo Centro de Operações do Corpo de Bombeiros. Das 68 emergências registradas até o fim da tarde, 43 eram para combater incêndios em vegetação. Segundo o subdiretor do Centro de Operações do Corpo de Bombeiros, capitão Ednardo Ramos dos Reis, o incêndio que dura três dias na Serra do Nogueira, em Curicica, Jacarepaguá, está sob controle, mas ainda há focos isolados em áreas de difícil acesso. Foi destruída uma área de 32 mil metros quadrados. O incêndio na Reserva Biológica de Tinguá, em Nova Iguaçu, acabou ontem e foram destruídos 15 mil metros de Mata Atlântica. ■